

O SR. RICARDO BERZOINI (PT-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, ontem houve, neste plenário, uma Comissão Geral para discutir a proposta de implantação do fundo de previdência dos setores públicos, quando ouvimos aqui tanto o nosso Secretário-Executivo da Fazenda, Nelson Barbosa, e o nosso Ministro Garibaldi Alves, quanto vários Parlamentares e entidades. Eu queria reforçar uma questão fundamental e decisiva para o futuro do País: nós precisamos de um sistema de previdência que seja efetivamente equilibrado, portanto, o fundo de previdência dos servidores vem nesse sentido. Venho de uma reunião no Ministério da Fazenda, com o Ministro Guido Mantega e o Ministro Garibaldi Alves. Vários dos pontos que nós levantamos para viabilizar algumas demandas das entidades e dos servidores públicos estão tendo acolhida. Ainda não há uma decisão, mas eu tenho certeza de que, na próxima terça-feira, tanto eu, que sou o Relator na Comissão de Finanças e Tributação, quanto o Deputado Rogério Carvalho, Relator na Comissão de Seguridade Social, e o Deputado Maurício Quintella Lessa, Relator na Comissão de Constituição e Justiça, poderemos apresentar, desta tribuna, um relatório equilibrado. Apresentaremos um relatório que terá efetivamente a justa composição entre os interesses do contribuinte brasileiro e da Nação brasileira, de não ter um passivo previdenciário descontrolado, e as preocupações sociais que foram levantadas por vários servidores nesse período de 2 meses em que estamos tratando do assunto. Portanto, queria cumprimentar os Ministros Guido Mantega e Garibaldi Alves, que têm atuado firmemente para viabilizar essa votação, atendendo às preocupações dos Relatores e buscando avanços importantes para os servidores e para o País. Era isso, Sr. Presidente. Obrigado pela tolerância.